

MUROS DE PEDRA



MUROS DE PEDRA

Fotografia: Cristina Carlos (ADVID)





Definição

Construções de pedra justaposta efectuadas pelo homem, sem recurso a quaisquer elementos de ligação, recorrendo para o efeito apenas a pedra local. Podem ter a função de suporte de uma cultura, ou servir como elemento de divisão entre parcelas.

Vantagens

Os muros de pedra posta são essenciais para permitir o cultivo em encosta, aumentando a terra arável. Este é o sistema mais sustentável, do ponto de vista da conservação do solo, já que reduz o efeito da erosão, das perdas por escorrência superficial e deslizamentos, permitindo uma maior infiltração da água e o reabastecimento de cursos de água.

Para além disso, os muros (quer sejam de suporte, como de divisão) podem desempenhar um importante papel na preservação da biodiversidade da exploração, por ser um local de abrigo para numerosas espécies florísticas e faunísticas, em particular, para os inimigos naturais de pragas. As inúmeras cavidades e fendas proporcionam condições favoráveis à ocorrência de várias espécies de répteis (lagartixas, cobras), mamíferos (ouriços e musaranhos), aves e insectos, incluindo abelhas selvagens, besouros, formigas e ainda aranhas.



Fotografia: Cláudia Gonçalves (CAP)

Como construir um muro de pedra posta?

Construção do muro



O projecto "Boas práticas para a biodiversidade num contexto de alterações climáticas" publicou o "Guia Boas Páticas para a Construção de Muros". Este guia está disponível em https://www.advid.pt/uploads/DOCUMENTOS/Subcategorias/manuais/Guia_muros-Pedra-Seca.pdf

A existência de locais na exploração, ou na sua proximidade, de onde se possa retirar pedra local, é muito importante. No entanto, nalguns casos isso não é possível e o fornecimento deste recurso natural pode representar um custo significativo no orçamento. Para um muro com 1 m de altura e 0,7 m de largura, deve prever-se cerca de **1 tonelada de pedra / metro linear de muro** a construir.

As técnicas de construção variam consoante os locais, as necessidades, a funcionalidade pretendida e os conhecimentos tradicionais associados à construção. Todas as regras de construção prosseguem, no entanto um objectivo comum: o de controlar o melhor possível a distribuição do peso das pedras no muro atendendo às diferentes pressões a que o mesmo estará sujeito (equilíbrio de forças).

Manutenção dos muros

- Efectuar uma vistoria e manutenção anual;
- No caso de terem ocorrido danos na estrutura do muro, o reparo deve ser realizado o mais rapidamente possível, para evitar que a parte deteriorada se alastre à restante estrutura;
- Restaure o muro usando para o efeito um tipo de pedra local;
- Apesar do muro ser uma infraestrutura ecológica de importância relevante do ponto de vista da biodiversidade, não é boa ideia deixar que as trepadeiras e arbustos (ex. hera, silva) se enraízem no muro. As suas raízes irão crescer lentamente, fazendo pressão sobre as pedras, empurrando-as. Mal se detectem, devem remover-se trepadeiras e arbustos, de preferência, manualmente enquanto ainda são pequenos;
- Pelo contrário, não devem remover-se os musgos, líquenes e plantas herbáceas que se desenvolvam no muro, pelo seu importante valor funcional;
- Não aplicar herbicidas nos muros;
- Não tapar os orifícios do muro com cimento, na esperança que o mesmo se mantenha mais seguro. O cimento evitará que a água da chuva flua pelo muro, o que provocará maior pressão sobre o muro e potenciará posteriormente a sua queda;
- Não colocar lixo nos buracos dos muros.

Existe biodiversidade nos muros?

Se tivermos paciência, a pouco e pouco, a biodiversidade vai-se instalando no muro (flora e fauna), e ao fim de alguns anos, teremos um muro "vivo"!



Fotografia: Márcio Nóbrega



Fotografia: Cristina Carlos (ADVID)

CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal

 217 100 000

 cap@cap.pt

ADVID - Cluster da Vinha e do Vinho e CoLAB VINES&WINES

 259 308 207

 advid@advid.pt

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

 213 234 600

 gpp@gpp.pt

LPN - Liga para a Protecção da Natureza

 217 780 097 | 217 740 176

 geral@lpn.pt

SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

 919 382 722

 spea@spea.pt

Coordenado por:



Cofinanciado por:

